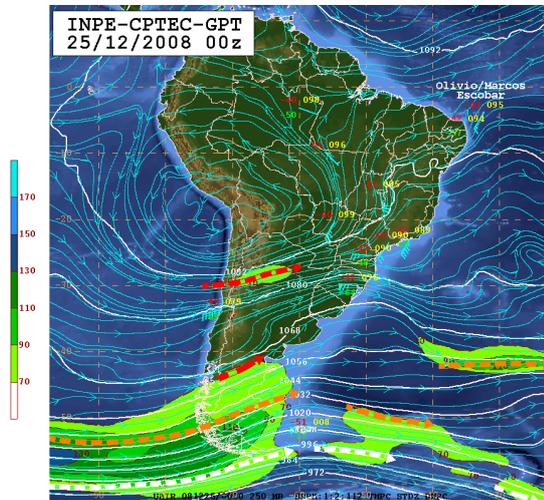


Análise Sinótica

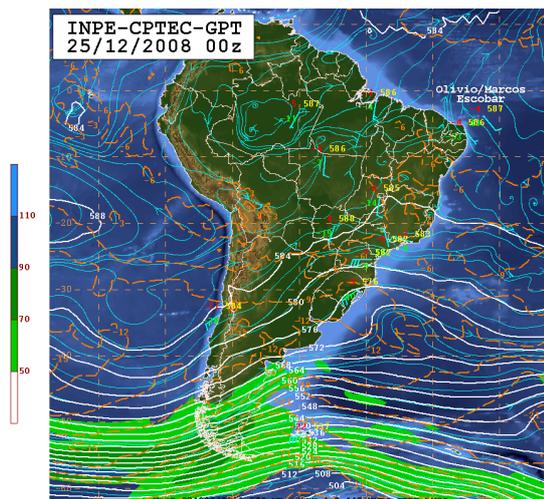
25 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



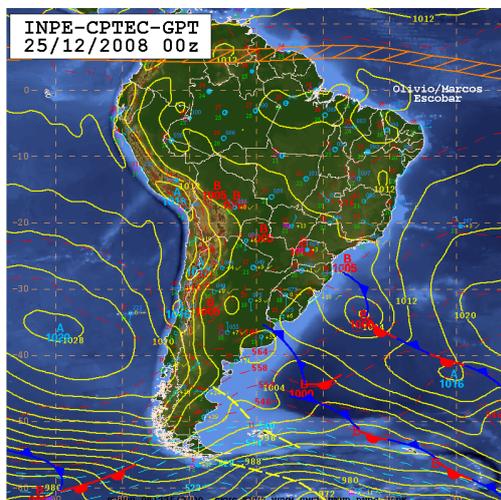
Na carta de altitude da 00z desta quinta-feira (25/12), nota-se a Alta da Bolívia (AB) mais deslocada para oeste centrada entre o norte do Chile e o Pacífico em 20S/71W. A leste da AB um cavado atua com seu eixo desde o norte/nordeste do PA, passando pelo oeste do MA, norte e faixa leste de TO, oeste da BA, nordeste de Mge entre o ES e RJ, seguindo pelo Atlântico. O padrão de escoamento resultante entre estes dois sistemas, a AB e o cavado, é a forte difluência sobre o centro-norte do Brasil. Esta difluência associada a fatores termodinâmicos provoca levantamento e a convergência em níveis mais baixos da troposfera, favorecendo a convecção observada de forma localizada em parte da Região Norte, do Centro-Oeste, do Sudeste além do centro-sul do PI e do MA e em parte da BA (ver imagem de satélite). Difluência também pode ser verificada entre SP e a Região Sul do Brasil favorecendo a convecção nesta área. Um cavado desloca-se entre SC, RS e Atlântico associado a onda frontal que atua em superfície sobre este oceano na altura do sudeste do RS. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Chile, e faixa norte da Argentina com comportamento praticamente zonal em torno de 30S. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico entre 45S e 60S e dão suporte a sistemas frontais transientes entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta quinta-feira (25/12), verifica-se sobre o centro-norte do continente um padrão de escoamento bastante perturbado. Um cavado atua entre o Paraguai, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil e Atlântico associado a onda frontal que atua em superfície sobre este oceano a sudeste do RS. Este padrão dinâmico favorece o levantamento e a instabilidade entre SC e PR. Cavados de onda curta são observados entre o MS, PR, SP e RJ, onde há forte levantamento auxiliando a atividade convectiva que atua nestas áreas. Uma área de crista favorece a pouca nebulosidade verificada entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. A sul de 40S pode-se notar a área baroclinia com fortes ventos associados ao jatos na alta troposfera. Nota-se também nesta mesma área isotermas variando entre -12C na altura da Província de Buenos Aires e costa do Uruguai e de -21C sobre o extremo sul do continente.

Superfície

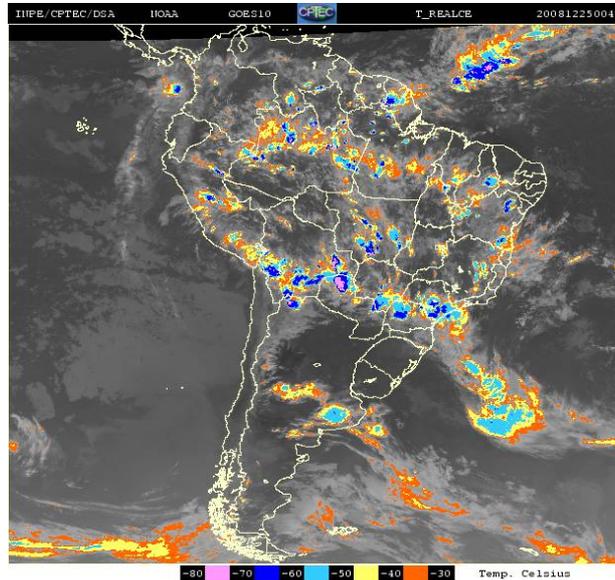


Na carta de superfície da 00z desta quinta-feira (25/12), observa-se a onda frontal com centro de baixa pressão de 1000 hPa centrado em 34S/44W sobre o Atlântico e deste centro de baixa pressão desprende-se o ramo frio que atua sobre este oceano na altura do litoral norte de SC. Esta onda frontal esta acoplada a outro sistema frontal sobre o Atlântico. Bastante nebulosidade é verificada ao longo de todo o eixo destes dois sistemas. Um sistema frontal encontra-se na costa da Província de Buenos Aires com o anticiclone pós-frontal com núcleo de 1008 hPa centrado sobre 38S/60W. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul com núcleo de 1025 hPa está centrado em 38S/15W. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul está posicionada em 37S/90W com núcleo de 1029 hPa e envia pulsos anticiclônicos para o sul do Chile. A sul de 40S notam-se cavados e sistemas frontais transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) já começa a atuar no extremo norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil.



Satélite

25 December 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (25/12), o deslocamento para nordeste da nova onda frontal que formou-se a sudeste do RS no dia de ontem (24/12), dará origem ao novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que manterá a instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Em algumas localidades nestas áreas poderá chover forte, com descargas elétricas e eventual queda de granizo. Na sexta-feira (26/12), a ZCAS deverá se intensificar entre parte do Sudeste e o Norte do Brasil. Neste dia, haverá condição para chuva no decorrer de todo o período o que poderá causar acumulado significativo que poderão ultrapassar os 100 mm em algumas áreas dos Estados de SP, MG, parte de GO e em algumas áreas do MT e do Norte brasileiro. Neste caso persistirá a condição para alagamento e deslizamentos de terra em algumas áreas de risco, principalmente da Região Sudeste. Na Região Sul do Brasil o avanço da Alta pós-frontal garantirá que o sol apareça entre poucas nuvens em grande parte da Região. A circulação associada a este anticiclone deixará a faixa litorânea desta Região com tempo instável, além de garantir a entrada de uma massa de ar mais fria que deverá favorecer um ligeiro declínio das temperaturas nesta parte do Brasil. A ZCAS estará bem configurada até o domingo (28/12), e estará sendo mantida, ao longo deste período, por cavados na média e alta troposfera e por áreas de baixa pressão sobre o Atlântico atuando principalmente em parte do Sudeste (RJ, ES, MG e norte e nordeste de SP), centro-norte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. A partir de segunda-feira (29/12), começará a desintensificar-se devido a aproximação de um sistema frontal entre o Uruguai e RS, porém, neste dia e na terça-feira (30/12) o que deverá manter a instabilidade entre o Norte e o Sudeste será a termodinâmica (calor e umidade). Em grande parte da Região Nordeste no decorrer dos próximos dias o sol aparece entre poucas nuvens. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam-se bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos que ditarão o tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas